A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXXI | PARAHYBA - Quinta feira, 20 de Setembro de 1923 | NUM. 197

A glorificação de Carlos D. Fernandes no dia de seu anniversario

HOMENAGENS D'"A UNIÃO" E DA INTELLECTUALIDADE PARAHYBANA AO EMINENTE POÉTA

A apposição do seu retrato no gabinete redaccional desta folha e a brilhante festa de arte na Escola Normal

Reúnem hoje, nesta folha, os seus redactores e operarios, para commemorar a data anniversaria do director d'*A União*.

Será uma Festa da Intelligencia, podemos dizer, porque a homenagem não visa apenas o chefe magnanimo e generoso de todos os tempos, mas o jornalista scintillante, o escriptor de linhagem, o poéta predestinado, que ha dez annos passados ingressava nesta casa conduzido pelas mãos abençoadas de um outro espirito superior: Castro Pinto, o philosopho e pensador, o jornalista e tribuno vigoroso e impressionante, que jámais se apartará da nossa memoria.

Será a Festa da Intelligencia, escreviamos, porque o intuito dos manifestantes é pôr em relevo uma actuação brilhante, proveitosa, de dois lustros consecutivos, em pról da grandeza mental da nossa terra.

Carlos D. Fernandes, com o seu talento fascinador, com a sua omnimoda cultura, transformou-se de ha muito para nós, parahybanos, nesse facho de luz irradiante, que se concentrou no Nordéste, para se projectar amplamente por todo o Brasil.

Da sua obra vasta e admiravel nada podemos accrescentar. Ella já se incorporou ao patrimonio da nacionalidade, como uma conquista enleiante do seu engenho e da sua arte.

Quem quer que o tenha lido, ha de ter sentido, como nós outros, a vehemencia do estylo, a rutilancia, a eloquencia, a emoção hellenica, a grandeza pascaliana, que, através de sua obra, transbordando em lampejos a deslumbramentos, explicam a razão de ser da nossa admiração e do nosso orgulho, do orgulho e da admiração dos filhos desta gleba cheia de sol, pelos valores do anniversariante de hoje.

Para a Parahyba dos dias actuaes, Carlos D. Fernandes completa com Castro Pinto a triade luminosa de que Epitacio Pessôa é a expressão mais alta, para que se voltam as esperanças da brasilidade. São os orgams-leaders do nosso pensamento e da nossa cultura.

E' nessa culminancia onde vamos encontrar o vulto que reverenciamos no dia de seu natal, num devido preito de justiça.

Os que trabalham na feitura intellectual e material desta folha e se amparam sob o patrocinio envolvente e acolhedor de Carlos D. Fernandes, sentem-se envaidecidos por tel-o á sua frente, rumando-os victoriosamente para a vida e para as letras.

Bem merece o mestre e amigo as homenagens que lhe prestamos hoje, num testemunho affectivo do nosso reconhecimento.

UM POEMA DE PIEDADE E DE CIVISMO

Raros publicistas no Brasil possúem o dom magnifico de expôr as suas idéas em prósa ou em verso, com o mesmo brilho e o mesmo deslumbrante fulgôr. No Brasil e em Portugal. O proprio Eça, o primoroso e enleiante estylista d'A CIDADE E AS SERRAS, não dispunha dessa olympica dualidade de expressão. Dahi, talvez, a maliciosa impiedade e a irresistivel satyra com que o creador de Fradique Mendes traçava magistraes caricaturas de uns romanticos e mediocres vates lisboêtas...

Carlos D. Fernandes é um desses raros escriptores a quem acima alludimos. Ao seu limpido e fagulhante talento apraz servir-se ora da prosa, ora do verso, para exteriorizar a sua fecunda e turbilhonante imaginação, a ternura dos seus sentimentos pelos homens, pelos animaes, pelas arvores, pelas coisas todas da natureza. E sabe fazel-o, sinceramente, como ninguém.

Essa faculdade dá-lhe mesmo o amavel previlegio de ser sempre original e de variar sempre os seus elevados motivos d'arte. Não parece ter sido a mesma penna vigorosa e analysta que creou esses refulgentes romances OS CANGACEIROS e A RENEGADA e a que esculpiu no marmore vivo da idéa os dois lavorados poemas MYRIAM e PALMA DE ACANTHOS. Quando nos surgiram tão reluzentes joias da litteratura, pensavamos que o brilhante escriptor houvesse attingido á sua mais alta capacidade creadora. Mas tal não se deu. Agora mesmo acaba de apparecer um novo poema, muito humano e muito impressionador— TERRA DA PROMISSÃO. Depois desse o que virá? Que surpresa nos reserva ainda a predestinada intellectualidade desse homem de lettras, que é um singularissimo prosador, um grande poéta e um irreprehensivel jornalista? TERRA DA PROMISSÃO é uma obra suggestiva, fascinadora. Dentro naquelles versos rythmicos e sonoros, na dolencia da lapidar metrificação, está encerrada uma vibrante lição de civismo. A cadencia artistica dos cantos varios mal disfarça um incontido amôr, uma infinita piedade pela raça reluctante e brava do Nordéste, cujo heroismo no combate á ardencia devastadora do clima e cujos habitos profundos de trabalho impressionam sobremodo o auctor. Manuel Franco é um symbolo. Elle personifica o irreflectido e destemeroso nordestino, que emigra para as regiões incultas e solitarias do Norte, numa escalada louca em busca da enganosa fortuna. Uma inclinação latente dentro da nossa natureza e do nosso temperamento. Somos audaciosos e aventureiros por instincto. Terá transmittido o atavismo dos incolas até nós essas predilecções pela vida nomade? Gostamos de correr terras e de viajar por um paiz longinquo e cheio de perigos, ainda mesmo que esse paiz se integre na larga configuração geographica da Republica, como o Amazonas.

Quem estas linhas escreve confessa ter sempre experimentado uma ardente, uma indomavel fascinação por essa região maravilhosa, por essas sombrias e encharcadas florestas, pela immensidade e pelo assombramento do rio gigantesco. Auto-suggestão? O prestigio do incognoscivel? O certo é que lhe parece estar a ver todo o aspecto formidavel da Amazonia, com os seus enormes saurios a espreitar, pensativos, a superficie da agua tranquilla dos igarapés, ophidios monstruosos, errados pela trama rija das mattas, felinos agachados e aispardados entre as verdes moitas.

Pois foi esse o grandioso scenario creado pelo auctor da TERRA DA PROMISSÃO. Primeiro a natureza selvagem do Equador—florestas impenetraveis, onde as grandes arvores inclinam os seus ramos sobre as aguas impetuosas, onde rios anonymos e regatos desconhecidos serpenteiam, cortando e banhando o paraiso dos soturnos muruns, das immaculadas garças e dos pavõesinhos.

Depois, o seu estro é attrahido para a nossa soergada e pacifica paisagem bucolica, para os costumes moderados e honestos do sertão. Aquella Maria Flôr, rosa de Abril, Anadyomene do Nordéste, é um perfil verdadeiro e fiel, uma personagem real e typica da nossa recatada menina sertaneja, crescida debaixo de rigidos principios, de intransigente educação moral.

O epilogo, o fim da commovedora odyssêa do seringueiro, morrendo apenas tivera a ultima alegria de retornar á terra natal, é uma das paginas mais fortes e impressionantes do poema. O rythmo dolente e embalador e iaconico da *Canção de Junho* termina por emocionar de vez o leitor, obrigado pela sua esthesia a soffrer a mesma piedosa consternação pela ingloria sorte do triste, succumbido e já moribundo repatriado. Vem então um surto de vigor novo, de animadora coragem, na ultima parte do bello poema: *Sursum, Corda*. E' a exhortação final, uma lição encantadora e palpitante, de heroica resignação, de altruismo e de trabalho.

TERRA DA PROMISSÃO é o poema que nos faltava, para consagrar a tempera inquebrantavel do homem do Nordéste e a belleza e a fertilidade dessa zona prodigiosa. E, mais do que isso—é um poema de piedade e de civismo.

CONDUCTOR DE MOÇOS

Ha nesse regosijo da mocidade, pelo anniversario de hoje, mais do que uma exteriorização de affecto excepcional e de alegria communicativa.

Em tudo fala a palavra da gratidão.

Aqui se nucleou á sombra e aos estimulos de Carlos D. Fernandes, uma pleiade de moços fortes e intelligentes. A todos, o mestre adestrou na arte difficil de fazer jornal, poliu as arestas, e encaminhou, em licções de energia e de fé a destinos assignalados e seguros. Uns ingressaram na advocacia e venceram. Outros nas lettras e no commercio se alevantaram. Nenhum se desviou da rota e se perdeu.

Carlos D. Fernandes pregou na Parahyba, convencidamente, á juventude, o seu vigoroso postulado de resurreição moral e intellectual. Ao mesmo tempo, que o artista cinzelado enfeixava em livro a obra intensa e admiravel de psychologia e arte que são *Os Cangaceiros*, ensinava a doutrina humana de respeito e amôr aos irracionaes.

Sob os seus auspicios e direcção, surgiu a Sociedade Protectora dos Animaes.

Não é isto só. Neste recente provinciano ajudou aos peregrinos da intelligencia, que por aqui passavam, e, numa coadjuvação generosa, deu os mais bellos exemplos de solidariedade espiritual. Kamenetzky e d. José Julio e Elizalde tiveram aqui as suas horas de conforto e a sua mesma glorificação.

E a mocidade ouvia satisfeita as oregações do seu bello apostolo e seguia-lhe as pegadas luminosas.

Ainda o pensador erudito e profundo se fazia ouvir em conferencias sobre *Ruy, o Apostolo da Liberdade Cultura Physica De Raposinho a Imperador Tobias Jurista e Philosopho Cultura Classica Mundo, Diabo e Carne* e outras joias de fino quilate e de extranha sensibilidade.

As suas licções, nobres e altas, estão vivas e fortes. Em todos os departamentos da intelligencia, elle nos deu fructos opimos. Escreveu na Parahyba *Myriam Livro das Parcas Sansão e Dalila, Terra da Promissão* e refundiu *Palma de Acanthos*, versos de estylo e de accentuada belleza.

Entre os poetas maiores da lingua, Guerra Junqueiro e Bilac, está com justiça o glorioso anniversariante de hoje.

Em plena maturidade, ainda se enrespam as forças omnimodas do seu saber e se accordam os generosos impulsos da sua louvavel mentalidade, para um incessante combate, em defesa do Ideal. Por esses motivos, os que aqui rodeiam e rodeiam ainda a Carlos D. Fernandes, como discipulos amados, cobrem-se de orgulho, na data de seu natal, e atiram flôres na fronte aureolada do mestre!

CARLOS D. FERNANDES O PRINCIPE DAS NOSSAS LETRAS

Um sol que caminhasse na sua trajectoria, dia a dia espalhando maiores deslumbramentos, apparecendo sempre no zenith, estaria em parallelo com o espirito de Carlos D. Fernandes, cujo talento nos faz repetidas e encantadoras sorpresas.

A sua obra é um escrinio de preciosidades, onde cada livro é pedra de valor eterno, a despedir scintillações de extranho, inapagavel brilho.

Nella, os que comprehendem os segredos da arte e lhe sabem sentir as emoções, encontram daquelle vinho especioso que Anacreonte promette aos illuminados e aos justos.

Porque as vibrações dessa intelligencia privilegiada penetram-nos a alma, como que lhe invadem a intimidade substancial, deixando nella o sulco luminoso de sua projecção e o ao mesmo vigor de seu dominio.

Ninguem, que com Carlos conviva, pode esquivar-se á suggestão de sua poderosa mentalidade.

E' tão forte a influencia de sua palavra dominadora, que, quem o ouve tem a impressão de estar escutando a conversação de um deus descido do Olympo para vir extasiar as creaturas humanas.

Eloquente, d'uma verve torrencial e brilhante, as idéas elle as expende claras, vestidas preciosamente, a que um accento de humorismo eleva a graça, serenando a austeridade de alguns conceitos.

Como *causeur* é insuperavel. E' um dom que elle possúe, privilegio seu, aperfeiçoado pela cultura polymorpha que lhe dá extraordinario fulgor.

O primoroso romancista que escreveu *A Renegada* e *Os Cangaceiros*, sorprehende-nos com os imprevistos de uma imaginação pittoresca e audaz. Na sua força de apprehender todos os detalhes da Natureza, elle dá-nos a paysagem, de relance, resumida e vivissima, quando outros occupariam paginas para nos mostrar um aspecto incolor. E o psychologo conhece as secretas attitudes do espirito e sabe defini-las, quando pinta essas scenas de romance, mais escabrosas e difficeis, de que depende o renome e a gloria de um escriptor.

Ha ainda na prosa de Carlos D. Fernandes, quando romancista, um sentimento muito vivo, a desprender-se como um perfume—é a piedade, a emoção sincera, o constrangimento ante a fragilidade que soffre: predicados de artista, de que são depositarias as almas de excepção.

O poêta é vibrante e magnifico. *Terra da Promissão*, seu ultimo livro, resume por si todas as impressões que se tomarem desse astro predestinado.

Os versos alexandrinos, preferencia de Carlos, parecem cantar na cadencia isochrona das syllabas, no rythmo majestoso; e em todo o conjuncto rebrilhar maravilhosamente o crystal de uma fórma caracteristica, pela expressão cinzelada dos vocabulos escolhidos, que allias constituem um precioso manancial, donde o artista retira, dia a dia, sem desperdicios, inexgotavel copia de riqueza verbal.

Como jornalista, Carlos D. Fernandes occupa uma cathedra saliente na imprensa brasileira, onde elle pontifica cercado de admiração e de prestigio.

Em todas essas facêtas da actividade espiritual, elle se consagrou, e continua a elevar-se, a ganhar triumphos, quando outros que o desafiaram no assalto aos trophéos da intelligencia, desistiram da arremettida, recuando, e sobre elles descendo a névoa do esquecimento.

A sua vida tem sido um apostolado, uma ardua missão pelos supremos interesses do espirito.

Elle não tem sido apenas o meteóro que reverbéra passageiros deslumbramentos, mas o astro que nunca desmaia e que, illuminando a grandeza do ideal esthetico, cada dia affirma a eternidade de sua luz.

Essa vida, grande e luminosa, tem-nos sido uma escola admiravel, uma nova disciplina para o espirito—e as licções do generoso mestre permanecerão para e sempre lembradas, eternas nas evocações futuras á nossa mocidade, ao enthusiasmo de agora, que a irradiação de sua figura olympica illumina e electrisa.

E' o nosso oraculo, a que anciosamente recorremos nas duvidas mais escuras, elle com segurança tudo resolve e ensina, realizando, na sua incomparavel solicitude, o typo do ineffavel Pythagoras, esse que soube inspirar confiança aos mais rebeldes discipulos pela sabedoria de suas palavras.

E, como os que confirmavam a certeza das asserções proferidas pelo philosopho, clamemos, alludindo ás lições de Carlos D. Fernandes:

Hic est veritas: magister dixit.

—

Collaboram nesta pagina de saudação ao sr. dr. Carlos D. Fernandes os nossos collegas de redacção dr. Nelson Lustosa (editoria), Oscar Gomes (*Um poema de piedade e de civismo*); dr. Antonio Botto (*Conductor de Moços*); Samuel Duarte (*Carlos D. Fernandes, o principe das nossas letras*); e dr. Americo Falcão (*O adeus de Pilatos*).

—

A's 13 e meia horas realizar-se-á a manifestação dos redactores e operarios deste jornal ao seu illustre director.

Antes de ser apposto o retrato de Carlos D. Fernandes falará o sr. senador Octacilio de Albuquerque, eminente redactor politico d'*A União*, dando a palavra ao nosso companheiro dr. Paulo de Magalhães que discursará em nome de quantos trabalham diuturnamente na feitura intellectual e material deste diario.

Tocará uma banda de musica militar do 22º Batalhão.

—

A's 20 horas será levada a effeito uma grande festa de arte na Es-

O Adeus de Pilatos

Após a leitura de "Myriam" do grande poeta Carlos D. Fernandes.

I

O bello, a graça, o amôr e a luz, exprime
O artista eximio que fundiu no verso,
Por entre as bençãos puras do Universo,
A excelsitude desse «Adeus» sublime!

Sagrado amôr sem macula e sem crime,
Vibra em seu poema cinzelado e terso...
De altas estrophes n'aurea luz immerso,
Luz que palpita e o coração redime!

O herôe se immortalisa por seu feito,
O poeta pelo verso excelso e puro,
Pelo hemistichio rútilo e perfeito...

Por isso, o artista de Myriam scintilla,
Vendo no seu presente o seu futuro,
N'uma esphera immortal de luz tranquilla!

II

Nos cantos seus vi Myriam formósa,
Pilatos murmurando o ultimo adeus..
Ouvi-lhe a voz tristissima e penosa...
Que milagre de amôr nos versos seus!

Ouvi Myriam ternissima e saudósa,
Olhos erguidos á mansão de Deus...
Balbuciar numa oração piedosa:
Porque assim me deixaes encantos meus?!.

Não morrerá tão sublimado canto,
Que encerra o amôr castissimo e sagrado,
De quem soffreu demais amando tanto!...

E emquanto o amôr paixão fulgir na terra,
Há de ser entre affectos celebrado,
O poema excelso que esse adeus encerra!

Esmagando a cavillação

Sómente hontem nos foi dado lêr o numero de domingo, do nosso confrade da imprensa do Recife «O Jornal do Recife», no qual vem transcripto um como suelto ou coisa que o valha, do «Imparcial» da Capital Federal, sob o titulo de «Justiça na Parahyba», precedido de uma longa exposição de motivos, em que aquelle respeitavel orgão pernambucano, se deixando ludibriar por falsas informações de algum despeitado, faz as mais palpitantes injustiças ao sr. dr. Solon de Lucena, honrado presidente deste Estado.

Pela leitura que fizemos das duas publicações, a do «Jornal do Recife» e a do «Imparcial», para logo nos capacitamos da falta de base ás accusações que levantaram os dois referidos confrades, contra o govêrno parahybano.

E' assim que quem, com o espirito mesmo de antemão prevenido, lêr aquellas publicações e confrontal-as com os dizeres da Mensagem presidencial á Assembléa Legislativa do nosso Estado, facilmente concluirá pela inanidade das alludidas accusações, architectadas simplesmente com o fim de fazer-se opposição pequenina e de intrigar-se o sr. dr. Solon de Lucena com o poder judiciario da Parahyba.

Os nossos adversarios vêm prosegiundo em sua campanha systematica de odio á situação actualmente dominante no Estado, e assim se aproveitam de tudo quanto possa servir de pasto ás suas objurgatorias aos homens e ás cousas do nosso partido.

Ultimamente tem sido a Mensagem o prato predilecto para os fins inconfessaveis da opposição parahybana, ora em actividade partidaria.

E nesses propositos levam até lá fóra do Estado o pensamento expresso pelo sr. dr. presidente do Estado no citado documento, intencionalmente deturpado em seus verdadeiros sentidos.

Pela argumentação do «Jornal do Recife» se comprehende que o honrado chefe do executivo da Parahyba, no intuito de perseguir a magistratura, *pediu á Assembléa uma lei para poder demittir os juizes vitalicios.*

E para justificar os seus injustos ataques ao sr. dr. Solon de Lucena, começa o orgão pernambucano com uma prelecção a respeito dos conhecidos principios de direito constitucional sobre a separação, independencia e harmonia dos três poderes politicos.

Faz tambem uma dissertação acerca das garantias dos magistrados e do respeito que toda sociedade culta deve ás decisões do Judiciario, como si essas cousas não fossem assás conhecidas, até mesmo de qualquer estudante ou rabula mediocre.

Mas, não é isso o que admiramos na alludida publicação, bem como na transcripção feita do «Imparcial», do Rio de Janeiro.

Causa pasmo, senão revolta, a desfaçatez com que se vem propalando, exclusivamente para fóra, que o honrado sr. dr. Solon de Lucena solicitara á Assembléa aquella lei de que fala o aludido confrade recifense, pois da Mensagem de s. exc., onde se diz estar escripta aquella solicitação, uma só palavra não encontramos que autorize tal asserto.

E mais ainda, avança o «Imparcial» que a lei solicitada visava especialmente coagir o juiz Jurema, da comarca de Princeza, pelo facto de haver este magistrado exigido a prisão do commerciante Epitacio de Queiroz, pronunciado pela justiça pernambucana. E essa allegação é corroborada pelo orgão da imprensa pernambucana, o qual, para tanto deveria ao menos ter ouvido aquelle magistrado, presentemente no Recife com escriptorio de advocacia.

Não acreditamos que o sr. dr. Jurema haja affirmado tal cousa a quem quer que fosse, e muito menos ao «Jornal do Recife» ou ao «Imparcial», pois, elle bem sabe que está fóra do exercicio de juiz de Princeza desde mais de dois annos, e o facto de que é accusado o sr. Epitacio de Queiroz é dos fins de 1922.

Onde e quando foi que se deu a exigencia da prisão do citado commerciante pelo juiz Jurema, si este está fóra do exercicio do seu cargo ha tanto tempo?

Ninguem poderia levar a serio uma affirmativa de tal jaez.

Lemos na Mensagem apenas que o honrado presidente deste Estado levou ao conhecimento do Poder Legislativo, a anarchia reinante nos serviços da Justiça na Comarca de Princeza e os prejuizos decorrentes dessa anarchia, devido a se encontrar ausente da mesma comarca, ha mais de dois annos, o respectivo juiz, que é o referido dr. Jurema, a supposta futura victima da *lei solicitada* pelo alludido documento.

Todos aqui sabemos que o citado magistrado, depois de gosar uma licença concedida por lei da Assembléa, já por não poder mais concedel-a o presidente do Estado, requereu prorogação da mesma licença, o que lhe foi negado, em vista da mesmissima razão que levara o requerente a impetral-a á Assembléa, isto porque não póde o Poder Executivo conceder licença, por tempo superior a seis mezes e muito menos prorogar as que, por excepção, são concedidas pelo Poder Legislativo.

A' vista do indeferimento de sua petição, o juiz Jurema fez de menino zangado e batendo o pé, decidiu não mais voltar ao exercicio do seu cargo, o que aliás era velho em seus planos, e resolveu continuar na profissão que iniciára ao tempo das anteriores licenças, mesmo com a mais formal desobediencia aos deveres inherentes ao seu cargo.

Será possivel que o *Jornal do Recife* e o *Imparcial* justifiquem o procedimento do juiz Jurema, conservando-se fóra do exercicio do seu cargo, ausente da sua comarca por tanto tempo, sem que haja obtido licença ou passado o mesmo exercicio por motivo de molestia?

Não é acreditavel que tal aconteça.

Pois, foi esse facto tão importante para a vida judiciaria do Estado, que o dr. Solon de Lucena participou á Assembléa, quando teve de informar sobre a administração da justiça, em sua Mensagem.

Sem outro recurso ao seu alcance, que não o processo criminal contra o magistrado que assim vem concorrendo para a anarchia judiciaria em sua comarca, s. exc. levou o facto ao conhecimento do Tribunal Superior de Justiça.

Agora, em sua Mensagem á Assembléa pediu as providencias que o caso exige com a decretação de leis que armassem o Executivo de meios proprios para compellir aos que assim faltam ao cumprimento dos seus deveres funccionaes, a voltarem ao exercicio dos seus cargos ou a deixal-os de uma vez, a fim de serem preenchidos por outros, que os recebem com amôr e dedicação á carreira nobilitante da magistratura.

Esta é a verdade simples, acima de todas as explorações.

cola Normal em homenagem ao famoso poêta.

O sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado e festejado escriptor, saudará o anniversariante em nome da alta mentalidade de nossa terra.

Será executado um bello programma musical pela senhorita Maja Fausti, professora do «Instituto Spencer», mme Octavio de Barros e maestrino Gazzi de Sá.

Para maior brilho dessa festa uma commissão composta dos srs. drs. Democrito de Almeida, Guedes Pereira, Luna Pedrosa, Celso Mariz, Severino de Lucena, Adhemar Vidal, Paulo de Magalhães, Nelson Lustosa, Antonio Bôtto e Antenor Navarro, endereçou convites especiaes ás pessôas representativas da sociedade parahybana.

Por occasião da festa da Escola Normal tocará uma banda de musica militar da Força Policial.

—

A's primeiras horas de hoje os operarios deste jornal farão queimar em honra do dr. Carlos D. Fernandes uma salva de 21 tiros.

—

Em commemoração ao anniversario do nosso prezado director, inauguramos hoje a nova illuminação electrica das nossas officinas.

E' um melhoramento de notavel significação para a bôa ordem, para a regularidade e para a mais fiel execução dos serviços confiados á Imprensa Official. Devemol-o á generosa iniciativa do sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, sob cuja administração tem a Imprensa Official soffrido as mais proveitosas reformas, tornando-se uma repartição efficiente e productiva.

Os serviços de fiscalização da montagem desses importantes machinismos foram executados pela zelosa operosidade do sr. Claudino Moura, administrador technico d'*A União* e da Imprensa Official.

A energia é produzida por um motor *National Gas Engine* a gaz pobre, fornecido pelos srs. Collyer & Archbold e de força de 25 cavallos.

O dia em palacio

O sr. senador Octacilio de Albuquerque, que hontem regressou do interior, esteve em visita ao sr. presidente Solon de Lucena, que o acolheu com especial deferencia.

—

O sr. presidente Solon de Lucena fez-se representar no embarque para o Rio de Janeiro do sr. dr. Affonso Maranhão, director dos Telegraphos deste Estado, pelo seu ajudante de ordens, capitão Elysio Sobreira.

—

O sr. dr. Flavio Marója, 1.º vice presidente do Estado, e que ainda se encontra enfermo, mandou visitar o chefe do govêrno, dr. Solon de Lucena, pelo seu genro dr. F. Xavier Pedrosa.

—

O sr. capitão Elysio Sobreira, assistente militar da Presidencia, apresentou os cumprimentos do sr. dr. Solon de Lucena, hontem, por occasião do embarque dos srs. major Absalão Mendes Ribeiro e tenente Scipião Carvalho para o interior do Estado.

—

Enviaram os seus votos de restabelecimento ao sr. presidente Solon de Lucena, que se acha convalescente dum ataque de grippe, os srs. drs Manuel de Azevêdo Silva, major Heraclio Siqueira, tenente Manuel Sampaio e o sr. Antonio Bezerra de Mello.

—

Despediu-se do sr. presidente Solon de Lucena o sr. dr. Antonio Guedes, por ter de viajar hoje para Guarabira, onde vae assumir as funcções de prefeito desse importante municipio.

✱

Telegrammas officiaes

Por haver reassumido o govêrno do Estado do Paraná, telegraphou o sr. dr. Munhoz da Rocha ao sr. presidente Solon de Lucena nos seguintes termos:

Curityba, 15—Exmo. presidente Solon de Lucena—Parahyba—Tenho a honra communicar v. exc. que nesta data reassumi exercicio cargo presidente Estado do qual me achava ausentado por effeito licença. Saudações attenciosas—MUNHOZ DA ROCHA, presidente Estado.

A Pastoral de D. Adaucto

"A volta do homem e da Sociedade para Deus"

Está circulando desde ante-hontem a carta pastoral do sr. d. Adaucto de Miranda Henrique, prestigioso arcebispo metropolitano, na qual desenvolve s. exc. revma. aquella conspicua thése, inspirada nos ardores de sua fé, no seu acendrado sentimento religioso.

Não podemos nesta breve noticia resumir as idéas geraes do eminente antistite, que, a proposito do matrimonio christã, por exemplo, assim se expressa por esta lapidar axiomatica sentença:

«Querer, pois, moralizar a sociedade, profanando o santuario domestico, desprezando a instituição divina do matrimonio christão, é pretender que uma arvore medre, cresça, floreça e dê bons fructos, envenenando-se-lhe as raizes.»

Partindo da familia, que é a cellula mater da sociedade, formula s. exc. claros e persuasivos argumentos sobre a necessidade da cooperação, para realizarmos juntos a obra de perfeição moral, que é a teleologia necessaria da especie humana.

Desdobrando os varios aspectos desse grave assumpto, faz o sr. d. Adaucto um caloroso appello aos transviados da doutrina christã, exhortando-os ao salutar regresso á egreja de Deus, repetindo-lhes estas palavras de S. João Evangelista:

«*Utei vos societatem habeatis nobiscum et societas nostra sit cum Patre et cum Filio ejus Jesu Christo*».

Já persuadido, pela sua mesma inspiração, dessa paz e dessa concordia futura, em que se hão de solidarizar os homens, illuminados do amôr de Deus e attrahidos pelo amôr do proximo, exclama o sr. d. Adaucto:

«Oh! quanto é bello, Veneraveis Irmãos e Filhos muito amados, ver uma sociedade, em que a paz e a harmonia, a honestidade e a honra têm todo o seu predominio! Quanto é bello ver uma sociedade, em que todos os homens se amam como irmãos; em que a obediencia o respeito e a estima são os laços, que unem as classes e affeiçôam os individuos!»

S. exc. profliga em varias paginas de eloquencia, na sua substanciosa Pastoral, o falso apostolado daquelles individuos, que não têm a sinceridade nas suas convicções civicas, pias ou sociaes.

São estas as idéas mais particularmente opportunas do illustre chefe da egreja, que, coherente com os principios christãos, infensos ao farisaismo, á mendacia e á simulação, requer para toda a obra humana a limpidez de consciencia, a franqueza de coração, a ausrancelria de espirito.

Eis as palavras com que se exprime o sr. d. Adaucto, symthetizando as suas respeitaveis convicções:

«Dizemos que essa especie de apostolado, exercido pelos homens do seculo, esse apostolado feito de convicção e de exemplo pratico, está condemnado á esterilidade e á impotencia. E, entre mil outras razões, salientamos primeiramente nesse que Deus não póde abençoal-o, visto como é puramente humano; e em segundo logar, que não é aceito pelos homens, por ser inconsequente e de interesses terrenos».

Querendo imprimir á religião o caracter pratico, que é o caminho indutivo da vontade, prega o sr. d. Adacto que «não é bastante crer: é preciso actuar».

Urge aos christãos approximarem-se de Deus *praticamente*. Sendo a religião um conjuncto de principios, que se integram em Deus, resulta que ella é indivisivel, pela sua mesma natureza. Aspirar, portanto, a «um pouco de religião é querer um absurdo. Nesta materia, ou tudo ou nada».

Este criterio exegetico do sr. d. Adaucto é naturalmente extensivo ao Evangelho de Jesus Christo, que, «não contém um só capitulo, um só versiculo, que seja uma superfluidade, ou se possa cortar á vontade».

Respigamos propositadamente esses luminosos trechos da limpida e abundante Pastoral de s. exc. revma., para lhe definir, por estes fragmentos, a sua unidade de composição philosophica e solidez de ensinamentos religiosos.

Ficamos muito gratos ao eminente metropolita, pela distincção com que nos quiz penhorar, enviando-nos um exemplar da sua admiravel epistola, harmoniosa pela fórma, inestimavel pelos conceitos.

A Pastoral do sr. d. Adaucto consta de 66 paginas e foi nitidamente composta e impressa nas officinas d'*A Imprensa* orgam official desta Archidiocese.

O novo prefeito de Guarabira

Viaja hoje no trem do horario para a cidade de Guarabira, o illustre sr. dr. Antonio Guedes, nomeado recentemente pelo sr. presidente do Estado, para exercer as funcções de prefeito municipal alli.

Depois de uma brilhante vigencia na promotoria publica desta capital em cujo desempenho o dr. Antonio Guedes se revelou um funccionario possuidor de qualidades que o collocaram em destaque no ministerio publico do Estado, s. s. volta e dedicar suas energias á terra natal, que, certamente, o receberá na altura do seu merecimento.

Amigo sincero e de convicções decididas, do Partido Republicano da Parahyba, é o sr. dr. Antonio Guedes um lealdoso correligionario, de cuja solidariedade e dedicação muito espera a poderosa agremiação de que é chefe o eminente sr. dr Solon de Lucena.

Jornalista primoroso, advogado de nota e cultor do Direito, tem o sr. dr. Antonio Guedes diante de si um futuro radiante, podendo assim prestar ao Estado os mais notaveis serviços.

Sabemos que a justiça publica perde em s. s. um dos seus mais dedicados servidores; mas, em compensação, temos a certeza de que a communa guarabirense vae lucrar extraordinariamente, tendo á sua frente um moço de cultura e elevação de vistas do dr. Antonio Guedes.

A posse do nosso ex-collega de redacção na Prefeitura de Guarabira, realizar-se-á no proximo domingo, em meio dos mais justos regosijos dos correligionarios e do povo daquella cidade.

Estamos informados de que desta capital seguirão no trem do proximo sabbado e no domingo pela manhã, em automoveis, muitos amigos pessôaes do joven politico e diversas figuras do Partido Republicano, a fim de assistirem á referida posse e tomarem parte nas festas projectadas.

Hontem, á tarde, o sr. dr. Antonio Guedes esteve em palacio, em visita de despedidas ao chefe do govêrno, sendo alli recebido pelo sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado, que, em nome do sr. presidente Solon de Lucena agradeceu os relevantes serviços prestados pelo illustre conterraneo na promotoria publica da capital.

A' noite o dr. Antonio Guedes veiu á redacção desta folha abraçar os seus companheiros de trabalho.

A visita do festejado tribuno foi recebida com especial desvanecimentos pelos que fazem *A União*

—

Sómente no proximo numero estamparemos os numerosos despachos recebidos pelo novo prefeito de Guarabira, a proposito da sua nomeação.

✱

Assembléa Legislativa

Reuniu hontem a Assembléa Legislativa, com a presença dos srs. deputados Ignacio Evaristo, Aristides Ferreira, Cyrillo de Sá, Nuvo de Figueirêdo, Joaquim Pessôa, Genesio Gambarra, Generino Maciel, Adolpho Pessôa, Seraphico Nobrega, Accacio de Figueiredo, José Palmeira e Pedro Ulysses.

O sr. Ignacio Evaristo, presidente, convidou para secretariar, os srs. Pedro Ulysses e Generino Maciel.

Foram lidas e aprovadas sem debate as actas das sessões anteriores.

O expediente constou do seguinte: petição do professor Miguel Germano da Costa Maria, solicitando memoria da aposentadoria; officio do sr. procurador da Republica na secção deste Estado, solicitando permissão á Assembléa para processar os srs. deputados José Pavene, José Pereira, Aristides Ferreira e Adhemar Leite, como responsaveis pela destruição do archivo da Junta Militar de Piancó

Foram ambos esses documentos á commissão de justiça.

O sr. Genesio Gambarra pediu que voltassem ao expediente as petições dos srs. Julio Lins Pessôa de Mello e João da Cunha Lima, ambos entrados o anno p. passado.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão.

O "film" da chegada do dr. Epitacio Pessôa ao Rio

O espaçoso e frequentado cinema S. João, exhibirá nas «soirées» de amanhã o interessante film da chegada do dr. Epitacio Pessôa ao Rio, de regresso da sua excursão triumphal pela Europa.

Trata-se de uma pellicula, documentario, dividida em três partes extensas, em que estão reproduzidos varios aspectos das imponentes homenagens com que o povo carioca recebeu o acclamado estadista brasileiro.

✱

Escola de Aprendizes Artifices

Acompanhando seu digno esposo, o illustre sr. dr. João Luderitz, a exma. mme. Luiza Luderitz visitou a Escola de Aprendizes Artifices, revelando-se um espirito culto e muito interessado pela instrucção e educação das classes pobres do nosso paiz. E mme. Luderitz alia á sua intelligencia, aos attributos moraes, as melhores lições praticas de pedagogia, colhidas com o seu digno esposo em viagens ao velho mundo e ás principaes nações americanas.

Ao sahir do alludido estabelecimento, mme. Luderitz escreveu no respectivo livro de visitas:

«Visitei a Escola de Aprendizes Artifices da Parahyba em companhia de meu marido João Luderitz, encarregado da remodelação do ensino profissional technico do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio e fiquei maravilhada de ver uma frequencia tão avultada de alumnos, como ainda não tinha notado em nenhuma das outras escolas que visitamos.

Notei, porém, que faltam bôas salas de aulas e que, pela exiguidade de espaço alguns cursos ficam em commum. Felizmente, porém, já está quasi terminado o novo edificio escolar em Trincheiras e tenho a impressão que então esta escola do povo operario será uma das melhores do Norte do Paiz.

Imagino o beneficio que advirá para essa immensa população escolar no dia em que poderem fazer ao meio dia, todos esses pequenos patriotas, futuros operarios e mestres de amanhã, seu almoço com uma bôa e saborosa sopa distribuida como merenda escolar.

Quem visita as officinas, nota, apezar da deficiencia das installações, que nellas tudo se póde fazer desde que não faltem os recursos dos govêrnos.

Parabens aos seus dirigentes Luiza Silva Luderitz».

Na terça-feira ultima a respeitavel senhora voltou á Escola de Artifices a fim de fazer suas despedidas e as professoras reuniram-se e entregaram á visitante um bellissimo ramo de flores naturaes, em quanto todos os alumnos a saudaram com uma estrondosa e prolongada salvas de palmas.

A MENSAGEM

VIII

A Mensagem dá-nos noticia da representação da Parahyba nas festas da Exposição e do Centenario, na Capital Federal.

Os melhores esforços foram empregados no sentido de ficar o nosso Estado, senão na linha de frente, mas, pelo menos em posição tal que lhe não desdourasse o passado de trabalho, de honestidade e de honra.

Aqui mesmo excederam a espectativa geral, as festas que foram levadas a effeito e que muito bem demonstraram o patriotismo e o civismo de nosso pôvo.

Com um total superior a mil productos, entre os quaes—mineraes, fibras, oleos, tecidos e outros, figurou o nosso Estado na grande Feira Internacional, de modo a offerecer uma nota decente de nossas possibilidades naturaes».

Como resultado dessas provas de nossa capacidade productora, no commercio, nas artes, na industria, na agricultura e nos demais ramos de actividade humana, os expositores parahybanos obtiveram cerca de 310 premios, destacando-se por essa forma a Parhyba, e conseguindo o setimo logar na lista dos expositores premiados e o quinto na dos Estados.

Mereceram os elogios do sr. dr. Solon de Lucena, pelos serviços prestados para essa victoria da Parahyba na Exposição, os illustres parahybanos drs. João Fulgencio de Lima Mindello e Joaquim Pessôa Cavalcanti de Albuquerque e mais o dr. George Ferraz, aos quaes devemos toda a nossa gratidão.

Como seja um assumpto de relevancia para a vida do Estado, a fundação de um instituto de credito, cuja falta vem se fazendo sentir desde longa data, não esqueceu a Mensagem de informar á Assembléa Legislativa o que presentemente vae occorrendo, a respeito, em nossa praça.

Assim é que, depois de tudo relatar, já sobre os fins do «Banco da Parahyba», seu capital, seus fundadores, já sobre sua primeira directoria, o honrado sr. presidente do Estado invoca a approvação do acto com que subscreveu a quantia de 300 contos de réis (300.000$000) para a constituição do capital do referido instituto, por parte do Estado.

Estamos certos de que, de parte dos dignos legisladores parahybanos, todo apoio merecerá a idéa que vem se tornando realidade, qual a da fundação do «Banco da Parahyba», tão reaes e positivos são os beneficios que delle todos esperamos.

Uma outra parte da Mensagem, que é sempre lida com carinho e interesse, é a em que se trata da «Instrucção Publica».

Diz muito bem o sr. dr. Solon de Lucena que, ao lado da saúde publica, é a Instrucção na Parahyba o problema de mais relevo e aquelle para o qual, nos devemos voltar com o desvelo e o carinho com que os povos mais adiantados o têm tratado, defendendo, desse modo, a posição conquistada no mundo das relações economicas, e conquistando, pelo trabalho intelligentemente dirigido, aquella que temos o direito de aspirar entre os Estados mais progressistas da Federação.

Ainda não foi possivel organizar a educação profissional, informa s. exc., apezar de ser um dos pontos do programma do seu govêrno, tendo como causa principal esse adiamento, o problema do esgôto e abastecimento dagua da capital, que pelas suas grandes despesas, não permitte o desvio de verbas orçamentarias.

Apezar disso, porém, sempre tem o govêrno actual, procurado curar o quanto possivel da instrucção, especialmente da primaria.

Tem sido consideravel o augmento das escolas rudimentares por todo o Estado, de modo a contar hoje a Parahyba cerca de 236 cadeiras, dispendendo com a Instrucção a somma de 1.293 882$186, quasi a que equivale á 5ª parte do orçamento annual.

Innumeros melhoramentos foram introduzidos nos varios estabelecimentos de instrucção, destacando-se a organisação de um gabinete de physica e chimica na Escola Normal e a construcção de amplo pavilhão no jardim da mesma Escola, que conta a maior frequencia no Estado.

O sr. dr. presidente do Estado discorre nessa parte de sua brilhante «Mensagem», em que trata da Escola Normal, a respeito da educação feminina, para cujos methodos e finalidade alvitra proposições de perfeito conhecedor do assumpto.

Não esquece a educação domestica, essa que, sendo bem administrada, forma a perfeita dona de casa e ampara as nossas moças das desillusões colhidas pela não collocação, tão almejada, quando se matriculam no curso da Escola para a conquista do annel de professora.

E' preciso que cuidemos de ensinar ás nossas filhas outras materias que lhes dêem a probabilidade de facil collocação na vida real.

S. exc. se não tem descuidado da educação feminil dentro e fóra do circulo das occupações caseiras, mas nada tem podido fazer por tão importante problema por se não poder desviar de outros serviços publicos.

O Lyceu Parahybano, antigo estabelecimento de educação de moços que pretendem seguir a carreira das letras, vae preenchendo os seus fins a contento, tanto assim que conta uma matricula de 239 alumnos.

De accôrdo com o que informara na Mensagem passada, o sr. dr. Solon de Lucena, tornou realidade uma velha aspiração da mocidade do commercio.

Foi a construcção do predio para a séde da «Academia do Commercio» á qual foi, em bôa hora, dado o nome do grande parahybano dr Epitacio Pessôa, como uma justa homenagem aos serviços que delle havemos recebido em todos os tempos.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—A sra. d. Bertha Aragão de Nobrega, esposa do dr. Agrippino Nobrega, fiscal do consumo em Guarabira.

—

Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorinha Margô Costa, dilecta filha do cel. Francisco Costa, commerciante em Duas Estradas.

—

A exma. sra. d. Maria das Dôres Maia Chaves, esposa do sr. José N. Chaves, empregado da Alfandega nesta capital.

—

ESPONSAES:—Prometteram-se em casamento nesta capital o sr. Pedro Menezes e a senhorita Maria do Carmo Butler Brewer, ornamento da sociedade pernambucana.

Aos jovens promettidos, que aqui e em Recife desfructam extensas sympathias no circulo de suas relações de amizade, apresentamos parabens.

—

VIAJANTES:—Acha-se nesta cidade o sr. cel. José Ignacio Pereira de Mello, abastado fazendeiro no municipio de Areia.

O estimavel cidadão regressa hoje para aquella localidade.

—

DR. GOUVEIA NOBREGA:—Viajou hontem com destino a Bananeiras, a passeio, o illustre sr. dr. Gouveia Nobrega, juiz substituto federal neste Estado.

O digno magistrado foi acompanhado de sua exma. esposa, d. Maria da Cunha Nobrega.

—

DR. JOSÉ BARACUHY:—Acha-se nesta capital, com sua dignissima esposa, o sr. dr. José Baracuhy, chefe da estação de monta de Pombal.

O dr. Baracuhy está hospedado na residencia de seu cunhado sr. Januario Barreto, commerciante desta praça.

—

DR. JOSÉ MIRANDA:—Segue hoje para Guarabira, onde vae assumir o cargo de promotor publico, para o qual foi recentemente nomeado, o sr. dr. José Miranda.

S. s. teve a gentileza de vir hontem a esta redacção trazer-nos as suas despedidas.

—

CEL JOÃO JOSÉ MARÓJA:—Esteve nesta capital, regressando hoje ao Pilar de cujo municipio é prestigioso chefe politico, o sr. cel. João José Marója.

O estimado cavalheiro veiu tratar de negocios de seu particular interesse.

A "Era Nova" em Minas

Agradecendo ao sr. dr. Flavio Marója, um numero da *Era Nova* do Centenario, que lhe enviara em nome do Instituto Historico e Geographico Parahybano, o sr. dr. Aurelio Pires, que representou o Estado de Minas Geraes no Congresso Brasileiro de Geographia, realizado nesta capital em maio do anno passado, endereçou-lhe uma carta na qual fez as mais lisongeiras referencias áquella publicação e á nossa terra.

✱

Ribaltas

RIO BRANCO:—Mary Mills Minter, a mais famosa das actrizes americanas, reapparecerá hoje na téla do Rio Branco no film «A palhacinha» ou «Amores do Circo».

Divide-se em 7 partes e é uma das melhores producções da Realart.

—

POPULAR:—O film de hoje tem o suggestivo titulo: «Marido que desconfia».

Protagoniza-o a linda actriz Alice Brady e divide-se em sete actos.

—

MODERNO:—Este casino da rua Direita focará na sua tela, hoje, mais um film de grande valor denominado «Opportunidade suspirada», em sete 7 partes editado pela fabrica Universal.

São protagonistas os applaudidos artistas Marjorie Daw e Ralph Graves.

—

CINEMA-THEATRO S. JOÃO:—Neste cinema, será exhibida hoje a 4ª serie em 4 partes da pellicula da Universal: «Buffalo Bill». Como complemento, focar-se-á: «Amando... e mentindo...» comedia em 2 partes.

—

EDISON: — «Jordão, o gato bravo», é o titulo do excellente film a ser apresentado hoje, no Edison. Divide-se em 6 partes e é producção da Universal.

Antes como protagonista o conhecido e applaudido artista Richard Talmadge, cognominado «O homem voador».

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 19

Petição de Francisco Fernandes Guimarães—Ao sr. archeologo.

Idem de Luiz Francisco do Nascimento—Egual despacho.

Idem da Guarda Civil — Egual despacho.

Idem do dr. Francisco Xavier Pedrosa—Deferido na fórma da lei.

Idem de Antonio Gama—Deferido.

Informações telegraphicas

NOTICIAS DE TODA PARTE

Solicitou reforma

RIO, 16—Solicitou reforma o major José Henrique Pereira Mello.

—

Vae ser inspeccionado o Centro agricola de Mamanguape

RIO, 16—O ministro da Agricultura designou o inspector do Patronato Vidal de Negreiros para inspeccionar o Centro Agricola de Mamanguape, indicando medidas, que convenham a ser tomadas, de interesse para o desenvolvimento dos trabalhos affectos ao mesmo Centro.

—

O dr. Epitacio e a Côrte de Justiça

RIO, 19—O revdmo. Dom Jeronymo Thomé, arcebispo da Bahia, primaz do Brasil, dirigiu uma expressiva carta ao dr. Epitacio, congratulando-se pela sua eleição em substituição a Ruy Barbosa na Côrte Permanente de Justiça. O dr. Epitacio continúa recebendo centenas de telegrammas do interior e exterior, pelo mesmo motivo.

—

O dr. Epitacio Pessôa é acclamado professor honorario da Faculdade de Direito do Maranhão

RIO, 19—O sr. dr. Epitacio Pessôa recebeu um officio do director da Faculdade de Direito do Maranhão, communicando que, em reunião da congregação, fôra elle acceito unanimemente para o cargo de professor honorario da mesma Faculdade.

Essa noticia foi divulgada por toda a imprensa daqui.

—

Resposta a uma consulta da Alfandega da Parahyba

RIO, 19—Em solução á consulta da Alfandega da Parahyba sobre a sellagem de certidões, o director da Receita declarou que as estampilhas devem ser inutilizadas pelo funccionario que subscrever a certidão, se ella fosse na propria repartição.

Falleceu o dr. Constantino da Silva—No seu testamento deixou novecentos contos para as Faculdades de Medicina do Rio e São Paulo

RIO, 19—Falleceu na cidade de Itú, São Paulo, o medico Antonio Constantino da Silva.

Aberto o testamento do extincto, constava o legado de novecentos contos para as Faculdades de Medicina de São Paulo e Rio de Janeiro, em partes eguaes, para a creação de alguns laboratorios ou ensino de alguma disciplina nova.

—

Licença

RIO, 19—Foram concedidos sessenta dias de licença ao guarda do arsenal de Marinha de Belém, Pedro Lucas de França.

—

No mundo do socco—A lucta Dempsey Firpo

BUENOS AIRES, 16—A noticia da curta e sensacionante lucta de box entre Dempsey e Firpo foi assim transmittida de New York:

Apenas em guarda Dempsey atacou Firpo, atirando um «knock-out» pela esquerda, contra o seu adversario, que cae mas se levanta antes que o juiz principiasse a contagem do tempo.

Logo que Firpo se levantou, Dempsey atirou-se sobre, elle descarregando-lhe repetidos golpes á direita e á esquerda, tendo Firpo caido novamente.

Ao levantar-se Dempsey vibra-lhe ainda repetidos golpes contra as mandibulas que sangravam.

Dempsey retoma o ataque, mas Firpo trata apenas de defender-se.

No segundo «round» Dempsey descarrega contra o seu contendor um «knock out» á esquerda que cae, levantando-se já sem poder reagir.

Dempsey atira-lhe novo golpe, fazendo-o cair novamente.

Ao levantar-se Dempsey, Firpo que já havia preparado o golpe final, applica em Firpo um formidavel socco cahindo este sem poder mais levantar-se em tempo.

A assistencia era estrondosa.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 19 DE SETEMBRO DE 1923

Saldo do dia anterior		345:858$368
Recolhimentos feitos		15:377$941
		361:236$309
Despesa effectuada, documentos de caixa		45:183$484
Saldo para o dia 20 de setembro:		
Em moeda	114:457$775	
Em cheques não abonados	201:595$100	316:052$875

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 19 DE SETEMBRO DE 1923

Demonstrada até o dia 18 de setembro		302:836$430
RENDA DO DIA 19		
Exportação	598$320	
Renda interna	552$000	1:150$320
DEPOSITOS		
Santa Casa	8$010	
Municipio da Capital	83$900	
Taxa Sanitaria	1$200	
Asylo de Mendicidade	2$770	95$880
		1:246$200

Idem de João Annlino—Ao sr. agrimensor.

Idem da Empresa Tracção Luz e Força—Indeferido.

—

Multa—Foi multado em 100$000 o sr. Thomaz do Monte e Silva, por ter aberto uma valêta á rua «Alto da Favela», sem licença do municipio.

—

Suspensão—Estão suspensos de suas funcções, por falta de pagamento de suas multas, conforme officio do dr. chefe de policia, os seguintes chauffeurs:—Arlindo Augusto da Silva, Bolivar Pereira de Mello, Josué Ferreira, Lydio Gomes, Elias Paraz, Fenelon Pires e Gonsalo da Silva.

Desportos

O ENCONTRO CABO BRANCO X PYTAGUARES

Já se preparam os nossos «sportsmen» para o encontro que se realizará no campo do Cabo Branco entre as equipes locaes e as do Pytaguares.

Assim é que hontem o Cabo Branco e Pytaguares treinaram, respectivamente, as suas esquadras, preparando-se para a grande lucta do dia 23.

O team do Cabo Branco será o mesmo que enfrentou o Club Nautico, e está assim constituido:

Filta
Solon—Antonino
Janjão—Vinagre—Everardo
Trajano—C. Sá — Reis— Brandão—Ferreira.

Noticiario

O sr. Alberto Serêjo, operoso gerente do Credito Mutuo Predial, offereceu-nos hontem umas amostras do pó de arroz «Fiory», de sua industria, excellente producto que muito abona a capacidade do fabricante.

O uso desse pó de arroz tem a propriedade de avelludar a cutis e desprende um perfume agradabilissimo.

—

E' o seguinte o programma da retrêta a ser realizada hoje, pela banda de musica do 21º Batalhão de Caçadores, na praça Commendador Felizardo:

1ª Parte: Marcha triumphal «Cortejo das musas», por L. Daune; fox-trot «Caçador de esmeraldas», por J. Carvalho; samba «Pão nos olhos», por G. Couve; marcha comica «A greve dos musicos», por L. Daune.

2ª Parte: Fox-trot «Les Gigolettes» por F. Lehar; valsa «Judex» por N. Pinar; tango «O constructivo», por X. X.; dobrado «Tenente Scipião de Carvalho», por X. X.

—

O tango «Constructivo» é uma nova composição do maestro Severino Gomes, dedicada ao sr. Oscar Silveira.

O maestro Severino Gomes, que escreve as suas composições sob o pseudonymo de X. X. é um dos nossos mais habeis musicistas e muito se tem esforçado para que a banda que rege execute sempre as melhores peças nas retrêtas das quintas-feiras.

Industria Pastoril

Não só por ser da Industria Pastoril que se occupa o Serviço que administro, como porque ella constitue uma das nossas maiores fontes economicas, é que me leva a encarar diariamente os seus problemas, ainda por resolver.

Digo por resolver porque não ha nada feito de pratico.

Sobre a creação de Estações de Monta, o fim a que se tem em vista e os resultados que virão a dar, direi apenas que, nos faltando resolver o principal problema—«o da alimentação», os seus resultados serão problematicos, havendo no entanto probabilidades de exito, desque os nossos criadores cuidem um pouco das pastagens e do aproveitamento racional das forragens.

Porque razão essa febre de importar animaes de raça, que sabemos o meio lhe ser adverso? porque aconselhar assim tão afoitamente o cruzamento com raças extrangeiras, quando não temos com que alimentar convenientemente os nossos depauperados rebanhos?

Eu poderei chamar a isso, se assim permittir o leitor, de—«*Poesia zootechnica*».

Haverá por qualquer circumstancia, no Sertão, um criador capaz de seleccionar, de accordo com os typos as vaccas destinadas ao cruzamento com um touro de raça leiteira?

Já saberão os nossos criadores fazer uma selecção das suas vaccas leiteiras a fim de poder fazer um cruzamento proveitoso?

Eu não affirmo que não, no entanto direi que se existir, ainda não ouvi siquer falar no seu nome.

Então, porque doutrinas?

Porque descrever as maravilhas do ponto de chegada se não podemos chegar lá?

E' indispensavel que comprehendamos, que até hoje e erradamente só temos descripto os phenomenos obtidos pelos extrangeiros e que nada temos ensinado ao nosso criador para attingir o fim desejado.

Temos pregado no deserto.

Pegue-se um criador lá do alto sertão ou mesmo do brejo e faça-se-lhe um discurso sobre os maravilhosos effeitos da selecção continua; olhe-se depois para a cara desse homem: fica na mesma.

Como póde esse homem applicar suas energias para obter os effeitos tão decantados se só fizemos foi descrever o effeito e não a causa.

Elle só sabe que foi a Selecção, mas fica na mesma sobre o que consiste a selecção.

Ha muita ignorancia no nosso meio, para pregarmos assim os resultados que se obtem com o cruzamento ou a selecção.

Se até hoje a grande maioria dos ancioses por obter resultados promptos é compensadores só tem tido a amargura das desillusões, é por causa da ignorancia.

Um reproductor puro sangue nas mãos de um criador ignorante é um perigo maior que a febre-aphtosa, que em todo caso desapparece.

As desordens de um cruzamento sem methodo ficam e não ha quem as endireite, assim como se diz com a pena.

Assim eu acho que tem sido um grande erro nosso escrever artigos doutrinarios para o nosso fazendeiro.

Temos lido verdadeiras poesias zootechnicas, na altura, é verdade, de merecer os nossos maiores elogios pelos conhecimentos demonstrados, mas verdadeiros enigmas para o criador: que só vê uma cousa, «os bonitos productos que se obtem pelo cruzamento ou selecção e a preoccupação de fazer sciencia».

O grupo dos que insistem pela necessidade de instruir o criador é ainda pequeno, e pelo que podemos os leitores concluir do que escrevo acima, ganhou mais um adepto.

E' indispensavel instruir o criador. Como?

Escrevendo para ser comprehendido; escrevendo instrucções faceis de ser executadas; mostrando que o cruzamento de um touro de raça leiteira só deve ser feito com vacca que apresente signaes de ser leiteira e que as observações sobre a quantidade e qualidade do leite produzido num determinado periodo, tenham confirmado esses signaes.

Escrever mostrando com illustrações sinceras quaes os signaes de uma vacca leiteira, de um cavallo de sella, de um touro para producção de carne, os typos, a conformação, emfim cousa facil, nada de complicado, e o mais possivel illustrado.

Se os que actualmente só fazem é doutrinar, deixarem o fim, para começar com os que têm de aprender, poderemos no fim de alguns annos ver um reproductor nas mãos de um criador produzir os resultados que um de nós, conhecedor dos caminhos, obtem com facilidade.

Ora, se sabemos que actualmente a criação aqui é extensiva e o que vale é a quantidade, para que, com os nossos discursos de technicos, jogar nas fileiras dos desilludidos homens bem intencionados e que confiam nos nossos conselhos?

E' por isso, que quando um de nós dá um conselho, o criador olha de lado, ou então ri ironicamente da nossa pretensão; elle já está desconfiado e já quiz obter o que descrevemos, mas, não conhecendo os meios, teve máos resultados.

Precisamos é ensinar, provar que para uma criação dar os maravilhosos resultados que cantamos, é preciso saber:

a) como obter bôa alimentação
b) como empregar os methodos de reproducção
c) como fazer a hygiene, etc.

Tudo isso com simplicidade, sem termos complicados, sem arte de scientistas, com toda a modestia, mas com segurança.

Oxalá que todos que no nosso meio se dedicam á Industria Pastoril, comprehendam essa necessidade e a pratiquem com o fervor de uma religião.

Sylvio Torres.

Necrologia

D. MARIA AMELIA DE OLIVEIRA LEMOS:—Falleceu hontem á tarde, nesta capital, em sua residencia á rua Duque de Caxias, a exma. sra. d. Maria Amelia de Oliveira Lemos, viúva do saudoso cel. José Joaquim de Souza Lemos Junior, antigo guarda-livros em nossa praça.

A extincta, que contava 65 annos de edade, era muito estimada em nossa alta sociedade, tendo a sua morte causado geral consternação entre as pessôas que privavam de sua amizade.

Deixa de seu consorcio os seguintes filhos: d. Dulce Lemos da Silveira, esposa do sr. dr. Guilherme da Silveira, advogado nesta capital; dr. Alvaro de Souza Lemos, cirurgião dentista; dr. José de Souza Lemos, advogado residente em Recife; Oswaldo de Souza Lemos, escripturario da Alfandega do Rio; e d. d. Judith e Alice de Souza Lemos.

O seu enterro effectua-se hoje, ás 8 horas, no Cemiterio do Senhor da Bôa Sentença.

A' familia enlutada, especialmente aos srs. drs. Alvaro Lemos e Guilherme da Silveira, enviamos as nossas sinceras condolencias.

Informes commerciaes

Costa & Irmãos

Os operosos commerciantes de nossa praça srs. Costa & Irmãos tiveram a gentileza de participar nos que, desde hontem, se encontram installados, definitivamente, no predio n. 6 á rua Desembargador Trindade, desta capital.

—

O dia maritimo

VAPORES ESPERADOS

Em setembro

«Itaquatiá», de Belém e esc.	« 21
«Bahia», do Rio e esc.	« 22
«Itatinga», de Porto Alegre e esc.	« 23
«Juazeiro», do Rio e esc.	« 23
«Commandante Vasconcellos» do Rio e esc.	« 27

Em outubro

«Benevente», do Rio e esc.	« 1

VAPORES A SAHIR

Em setembro

Porto Alegre e esc., «Itaquatiá»	« 21
Manaus e esc., «Bahia»	« 22
Roterdam e esc., «Juazeiro»	« 23
Belém e esc., «Itatinga»	« 23
Rio e esc., «Commandante Vasconcellos»	« 27

Em outubro

Liverpool e esc., «Benevente»	« 1

Notas policiaes

CHEFATURA DE POLICIA

Esmagado por um trem—No dia 14 do corrente, passava de Natal para Guarabira um trem especial de carga da machina n. 128, dirigido pelo machinista João Ribeiro, foguista Francisco Felix e conductor Manoel Christino.

Quando, pelas 15 horas, passava no districto de Caiçá a no logar Passagem do Braga, entre os kilometros 129 e 130, o referido trem apanhou um velho de 60 annos, que recebeu graves contusões e o esmagamento, morrendo em seguida.

A policia local abriu inquerito e procedeu ao exame cadaverico.

—

Exonerações—Por acto do sr. dr. chefe da policia foram exonerados, a pedido, os srs. João Cavalcante de Azevêdo, Silvino Ferreira de Miranda e Manuel Francisco de Almeida, respectivamente dos cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do sub-delegado de S. Francisco, districto de Soledade.

—

Nomeações—Por acto do sr. dr. chefe de policia foram nomeados os srs. Pedro Ferreira Guimarães, Avelino Faustino de Almeida e Christpim Collaço da Costa para os cargos respectivos de 1º 2º e 3º supplentes do sub-delegado de S. Francisco, districto de Soledade.

—

Remettido—O sr. dr. chefe de policia do Rio Grande do Norte ordenou ao delegado do Jardim de Seridó que remettesse para Picuhy o criminoso Manuel Flôr.

—

Liberdade de culto—Em Campina Grande, quando procuravam reunir-se no dia 12 do corrente em sessão religiosa, alguns protestantes, foram impedidos por diversas pessôas. As auctoridades garantiram os alludidos protestantes contra as hostilidades do povo.

—

O famigerado ladrão «Canario»—O tenente Deolindo que se diz [illegible] o gatuno «Canario», avistou-o na propriedade do Engenho Moreno, mas o esperto criminoso se escapuliu para os mattos, sendo-lhe apprehendido o cavallo que o conduzia. A policia perdeu o rasto desse passaro subtil.

—

Não foi encontrada—O sr. dr. chefe de policia da Bahia communicou a seu collega deste Estado que a menor Eunice Mendonça não foi encontrada naquella cidade nem em nenhuma casa de tolerancia.

—

Protestantes e catholicos—O sr. dr. chefe de policia recebeu do sr. José de Arimathéa, pastor protestante, um despacho em que este se queixa de que em Alagôa Grande está impossibilitado de realizar as ceremonias do culto protestante, devido a ataques que vem soffrendo de certa gente, chefiada pelo sr. Epaminondas Cavalcanti e outros.

Por seu lado, os catholicos daquella cidade, por intermedio de pessôas mais representativas, telegrapharam ao sr. dr. Demosthenes de Almeida, queixando-se dos protestantes, os quaes reunem mulheres de vida airada e gente da peior especie, affrontando a honra das familias e os direitos da religião catholica.

Esse despacho veiu assignado por innumeras cavalheiros.

O sr. dr. chefe de policia designou o tenente Salgado para providenciar a respeito.

✕

SECÇÃO LIVRE

Oculos perdido

Pede-se a fineza quem achou dentro de uma caixa já usada no trajecto do quartel do 22º B. C., na praça Pedro Americo á repartição dos Correios, entregar á rua Direita n. 261, que será gratificado.

N. B.—Ou então dar informações exactas naquella rua.

Sitio

Vende-se um, á rua de São Luiz (Cruz das Almas) medindo 104 metros de comprimento por 80 de largura, terreno proprio. A tratar na agencia do Correio.

(1—15)

MORSE CINEMA-THEATRO

Sexta-feira, 21 de Setembro de 1923.

PROGRAMMA CONVIDATIVO

ESTRÉA DE

TOM JACK

O REI DO GELO

Qualquer pessôa que tiver duvida sobre o extraordinario trabalho de

O REI DO GELO

poderá subir ao palco e amarral-o com correntes e cordas como entender.

O REI DO GELO

tem olhos vermelhos como o fogo e a cabelleira branca como a neve.

E' UM PHENOMENO DA NATUREZA.

—

Convite

Festa de S. Francisco das Chagas na V. O. III

RETIRO

Aos 19 de setembro ás 6 horas da tarde abertura do Retiro e Benção Sacramental.

No dia 20, 21 e 22 Missa ás 6 1|2 e conferencia, ás 2 horas da tarde conferencia e Benção.

No dia 23, domingo ás 6 1|2, missa com canticos e communhão geral.

Depois da missa Exposição do Santissimo, durante o dia até ás 4 1|2 da tarde, de 4 1|2 em deante haverá procissão, Benção com o Santissimo.

Convida-se todos os fieis e irmãos para assistirem as festas em honras a S. Francisco das Chagas e uma visita ao Santissimo Sacramento.

O secretario da V. O. III

Severino Carneiro de Mesquita.

(1 v.)

C. P. de B. e P. de algodão

Assembléa Geral Ordinaria

A directoria desta companhia conforme determina o artigo n. 18 dos Estatutos, convida aos srs. Accionistas para se reunirem em assembléa Geral Ordinaria, no dia 30 de setembro corrente, as 13 horas, a fim de tomarem conhecimento do balanço fechado a 30-6-923 parecer da Commissão Fiscal e demais assumptos de interesse social.

A DIRECTORIA

(2—10)

Credito Mutuo Predial

AVISO

Resultado do 5º sorteio do plano A, realizado no dia 18 de setembro de 1923.

ISENÇÕES:

Fôram isentas da contribuição de 5 prestações as seguintes cadernetas:

2528—D. Antonia Maria Xavier—Parahyba.
2039—Maria R. G[illegible]—Itabayana.
0328—[illegible] Machado—Parahyba.
0529—D. Almerinda Vasconcellos—Pernambuco.
2526—Francisca Serra Lima—Parahyba.

PREMIO:

Foi contemplada com uma joia no valor de um conto e quinze mil réis (1:015$000), a caderneta n. 2233, pertencente ao sr. Cicero Britto Rego, alfaiate, residente nesta capital á rua Amaro Coutinho 163.

NOTA: O premiado foi [illegible] tendo contribuido apenas com 5$000.

Parahyba, 18 de setembro de 1923.

(Assignado) Mariano Falcão
Fiscal do Governo.

P. [illegible] Chaves & Companhia.
Alberto Martins Serêjo,
Gerente.

(3—3)

Prefeitura Municipal

EDITAL

Faz-se publico para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa que acha-se em deposito um cavallo de côr castanha por ter sido encontrado vagando na rua desta cidade o qual será posto em hasta publica dentro de 8 dias a contar desta data, caso seu dono não appareça para pagar a respectiva multa e mais despezas.

Parahyba, 13 de setembro de 1923.

O fiscal
Manuel da Silva Torres.

EMPRESA "SA' & COMPANHIA"

MORSE CINEMA-THEATRO

HOJE! — Quinta-feira, 20 de Setembro de 1923. — HOJE!

Exhibição do Potentoso FILM de AVENTURAS, da fabrica americana UNIVERSAL,

MARJORIE DAW

Opportunidade Suspirada

SUPER-EXTRA producção da grande e poderosa fabrica UNIVERSAL

Attrahente e deslumbrante trabalho cinematographico em 7 magistraes e bellissimas partes, editada pela criteriosa fabrica americana UNIVERSAL

Interpretes principaes: os laureados artistas de fama mundial

Marjorie Daw e Ralph Graves

Uma scena do assombroso e emocionante film de grandes aventuras

JORDÃO, O Gato Bravo

EDISON CINEMA-THEATRO

HOJE! — Quinta-feira, 20 de Setembro de 1923. — HOJE!

JORDÃO, O Gato Bravo

SUPER-EXTRA producção da inimitavel fabrica UNIVERSAL. Imponente e arrebatador trabalho cinematographico em 6 partes, repleto de assombrosas e audaciosas aventuras

Protagonista: o valente e applaudido artista americano

RICHARD TALMADGE

O Homem Gato, o maior saltador do mundo

O grande herói dos soberbos films **O Desconhecido** *e* **O Reporter Novato,** *que tanto encantou e enthusiasmou as platéas cultas.*

—

Garantimos que um film como o presente, raras vezes o espectador tem tido occasião de assistir de palpitantes e sensacionaes aventuras as Este imponentissimo film é um drama da actualidade, pois o seu the é tão extraordinariamente bem feito que o espectador sente umame sensação de prazer ao ver desenrolar na téla as suas bem urdidas scen.

Companhia de Navegação LLOYD BRASILEIRO

(SOCIEDADE ANONYMA)

Avenida Rodrigues Alves 181

SAHIDA DO RIO, ÁS SEXTAS FEIRAS

Vapores esperados

Todos com radio-telegraphia

LINHA DO SERGIPE
DO SUL

O paquete—**COMMANDANTE VASCONCELLOS**—Esperado do Rio Janeiro e escalas no dia 27 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Penedo, Aracajú, Bahia, Ilhéus, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA RIO MANAOS
DO SUL

O paquete—**BAHIA**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 28 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

DO NORTE

O paquete—**CEARA'**—Esperado de Manáos e escalas no dia 19 do corrente e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

LINHA DE CARGUEIROS
DO SUL

O cargueiro—**BORBOREMA**—Esperado dos portos do sul no dia 22 do corrente sahirá após a demora necessaria para Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

LINHA NORTE DO BRASIL-NORTE DA EUROPA

DO SUL

O cargueiro—**JOAZEIRO**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 27 do corrente, e sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará Maranhão, Pará, Porto Praia, São Vicente, Lisbôa, Leixões, Havre, Antuerpia e Rotterdam.

LINHA RIO-LIVERPOOL-AVONMOUTH
DO SUL

O paquete—**BENEVENTE**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 1.º do outubro sahirá depois da demora necessaria para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Porto Praia, S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Liverpool e Avonmouth.

— AVISO —

Os srs. passageiros deverão exhibir, na occasião de comprarem suas passagens, certificado de vaccina anti-variolica das auctoridades sanitarias federaes, estadoaes ou municipaes, ou mesmo de qualquer medico, desde que sejam visados pela auctoridade sanitaria federal ou estadual.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10%.

A venda das passagens, na vespera das sahidas dos paquetes, até ás 18 horas.

DESCARGA:—Sendo Cabedello o porto official da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, até onde é cobrado o frete por esta Companhia, previne os srs. consignatarios de cargas, que sómente até alli, é esta Companhia responsavel pelas faltas ou extravios das mercadorias descarregadas dos seus vapores.

Para evitar que os vapores deixem de levar a praça pedida pelos srs. carregadores, esta agencia só tomará em consideração os pedidos, quando feitos por escripto, com antecedencia minima de 4 dias da chegada do navio e com a declaração de se acharem as mercadorias em Cabedello.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio desta agencia, dentro de 3 dias depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para cargas, passagens, valôres e mais informações com o agente

HERACLIO SIQUEIRA — Rua Maciel Pinheiro, 1[illegible]

CINE-THEATRO S. JOÃO

Avenida José Pessôa — Trincheiras

HYGIENE E ABSOLUTO CONFORTO

Unico construido nesta cidade, de accordo com todas as regras
—Hygiene e Posturas Municipaes—
Casino que será preferido pela «elite parahybana».

Empreza O. PESSOA

Endereço Telegraphico OSWALDO

Telephone n. 269—Caixa Postal n. 108

Unica, nesta capital, que tem a exclusividade dos importantes e magestosos programmas de F. Matarazzo & Comp., poderosa e conceituada firma, unica concessionaria para o Brasil da União Cinematographica Italiana—Roma: Selznick Pictures, e Robertson Cole, Pictures Corporation Distribuidores dos inimitaveis films de PATHE' NEW-YORK.

HOJE — Quinta-feira, 20 de Setembro de 1923. — HOJE

A'S 18 HORAS

1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª projecções:

Exhibição do sensacional film de arrojadas aventuras, producção da fabrica UNIVERSAL.

A REPRESA

Excitante drama de peripecias e luctas, desenvolvidas em uma pellicula dividida em 7 actos, cujo interprete principal é o valente *cow-boy* americano HOOT GIBSON (O gago), coadjuvado, brilhantemente pelas encantadoras actrizes MARJORIE DAW e HELEN HOLMES

8.ª, 9.ª, 10 e 11.ª projecções:

4.ª série em 4 partes do monumental film de aventuras da fabrica UNIVERSAL:

BUFFALO BILL

10 Séries — 20 Episodios — 40 arrebatadoras partes

As maiores e mais audaciosas aventuras que se possam imaginar são desenroladas neste magistral e imponentissimo film. — Protagonista: o celebre e laureado artista o grande athleta ART ACCORD.

PREÇOS — 1.ª $800 — 2.ª $500 — Creanças $500

Aos Srs. Espectadores—A EMPRESA solicita de V. S a gentileza de não fumar no salão de exhibições, pois, além de incommodar as familias, prejudica a projecção.

AMANHÃ — *A LUZ DA RAZÃO* — 7 partes, por LOIS WILSON.

Sabbado, 22 — Sensacional programma — *JORDÃO, o gato bravo,* pelo celebre RICHARD TALMADGE — 6 partes.

Domingo, 23 — *OPPORTUNIDADE SUSPIRADA* — 7 partes, por HENRY WALTHALL, MARJORIE DAW e RALPH GRAVES.

BREVEMENTE:

ESCRAVA DA VAIDAAE — 7 partes — PAULINE FREDERICK.

A DESFILADA — 7 partes — HOOT GIBSON (O gago).

A LEI DO LOBO — 6 partes — FRANK MAYO.

A CASA DOS MURMURIOS — 6 actos — J. WARREN KERRIGAN.

Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft.

(Companhia de Navegação Allemã)

O vapor—**RIO DE JANEIRO**—Esperado do Sul cerca de 17 de outubro proximo, sahirá depois da demora necessaria neste porto para Lisbôa, Leixões, Antuerpia, Hamburgo, para onde recebe cargas.

Fretes e mais informações, com os Agente

Krönck & Cia.

Rua 5 de Agosto n. 50.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para o sul todas as sextas feiras

TODOS OS VAPORES SAÕ PROVIDOS DE TELEGRAPHIA SEM FIO

Séde: Rio de Janeiro

LINHA DE PORTO ALEGRE—PARÁ

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itajubá

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 16 de setembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Areia Branca 2.ª feira.
Fortaleza—2.ª feira.
S. Luiz—5.ª feira.
Belém—6.ª feira ou sabbado

O PAQUETE

Itatinga

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 23 de setembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
S. Luiz—5.ª feira.
Belém 6.ª feira ou sabbado.

PARA O SUL

O PAQUETE

Itapuca

Esperado de Belém e escalas, sexta-feira, 14 de setembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

O PAQUETE

Itaqualiá

Esperado de Belém e escalas sexta-feira, 21 de setembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira
Santos—3.ª feira
Rio Grande 6.ª feira
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

—AVISO—

A fim de evitar malogros de embarques pelos quaes a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam no costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 10 horas da vespera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto no escriptorio da Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrants.

Para mais informações com, o AGENTE

MANUEL FARIAS

Rua Maciel Pinheiro n.º 215

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

CINEMAS-THEATROS

"Rio Branco"

HOJE! — Quinta-feira, 20 de Setembro de 1923. — HOJE!

Duas sessões, começando ás 6 1/2 horas.

A PALHACINHA ou amores de circo

Sensacional film extra da marca da moda REALART PICTURES, em 7 encantadores actos.

Protagonista: á encantadora actriz MARY MILLES MINTER.

Dará inicio á sessão o bellissimo film natural, em 1 parte, "A Companhia de Charutos Dannemann", mostrando-nos todo movimento da fabricação de charutos e muitos aspectos de cidades bahianas, como S. Felix e outras.

"POPULAR"

HOJE! — Quinta-feira, 20 de Setembro de 1923. — HOJE!

Duas sessões começando ás 6 1/2 horas

A REALART PICTURES, a marca da moda, apresenta, por nosso intermedio, ao distincto publico parahybano, o idolo do palco e da téla allemã: ALICE BRADY.

Marido que desconfia

7 magnificos actos de soberbo entrecho da REALART PICTURES.

Protagonista: a fulgurante estrella *Alice Brady*, coadjuvada por *Charles Gerard, Vernon Steele, Edith Strickton* e outros.

Brevemente no CINEMA-THEATRO RIO BRANCO

A mais completa reconstituição artistica de Roma do seculo XV, o periodo mais culminante da **RENASCENÇA.**

O saque de Roma e o Papa Clemente VII

Este film constitue a mais vibrante e arrojada creação de uma pagina de aventuras da historia medieval e é a pellicula excepcional do anno. — E' sobretudo uma obra de arte e de historia, alem de ser um grande *capolavoro* da cinematographia moderna. — Trabalham neste film mais de 20 mil pessôas! A fabrica MILANO-FILM despendeu na sua confecção,

50 MILHÕES DE LIRAS!